

Pensemos no nosso quotidiano e na forma como o encaramos e refletamos:

- Como apresento ao Senhor na minha oração o que vou fazer, estou a fazer ou fiz?
- A minha oração é um tempo de paragem que faço para escutar o Senhor ou algo feito à pressa num tempo livre que tenho?
- Sendo o descanso “sagrado”, também faço férias de oração, Missa e leitura da Palavra de Deus?
- Na azáfama do meu dia-a-dia, que “coisas” importantes deixo para trás?

Pai, dá-nos as disposições necessárias para realizarmos bem a missão recebida de Jesus, tendo-O sempre como modelo.

Peçamos a Deus, cada um na sua vez e em voz alta, tudo aquilo que considerarmos ser graça de Deus para a nossa vida.

Desfrutemos da intimidade que cultivamos com o Pai e do consolo das Suas palavras, para restaurarmos as nossas forças

Pai Nosso...

Jesus, contigo nos levantamos e contigo descansamos, reforça a nossa escuta ativa para que, no meio do turbilhão diário, Te possamos ouvir e reencontrar para estar contigo perante qualquer circunstância da vida e da missão de evangelização a que nos enviaste.

Com a certeza que aprendemos sempre que estamos com o Mestre, benzemo-nos

Em nome do Pai...

Consulte a oração online em: oraremfamilia.pt



Semana de 18 a 24 de julho de 2021
XVI Domingo do Tempo Comum – Ano B



Necessidade de estar e descansar com Jesus

Preparemos um local tranquilo, onde possamos apreender toda a mensagem que Deus nos transmite hoje. De seguida, folheemos a Bíblia em Mc 6, 30-34 com espírito livre e calmo.

Certos que Jesus nos conduz por caminhos seguros e nos oferece a vida e a paz, benzemo-nos

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Com Jesus ao nosso lado, escutemo-lo e dialoguemos com Ele, louvando-O (Letra do cântico “Quero louvar-Te”)

Quero adorar-te	As aves do céu
Sempre mais e mais	Cantam para ti
Quero adorar-te	As feras do campo
Sempre mais e mais	Refletem teu poder
Buscar o teu querer	Quero louvar
Tua graça conhecer, quero adorar-te	Quero levantar as minhas mãos à ti
Quero adorar-te, sempre mais e mais	
Quero adorar-te, sempre mais e mais	
Buscar o teu querer, tua graça conhecer, quero adorar-te	

Agradecemos ao Senhor pelo cuidado, amor e ternura que dedica às nossas vidas, pelas pessoas que se cruzam no nosso caminho e nos permitem conhecer e seguir Jesus e pelas graças que reconhecemos, com a nossa humilde fé.

Quem lê hoje?

Mc 6, 30-34

Naquele tempo, os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, acorreram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, que eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Vamos focar-nos em alguns aspetos do texto...

No Evangelho, há dois aspetos que nos dizem que o lugar do discípulo é ao lado do Mestre.

Primeiro: Quando regressam da missão, os Apóstolos “voltaram para junto de Jesus”

Os Apóstolos, cujo significado literal é enviado, tendo retornado do envio e da missão, procuram logo estar com Jesus, primeira necessidade e condição do ser discípulo. Como aquela fora a primeira experiência, obviamente, tinham muito a

contar sobre o que tinham feito e ensinado. “Voltar para junto de Jesus” é uma necessidade para a comunidade perseverar e manter-se fiel aos seus ensinamentos. Nas idas e vindas da vida e da missão, é necessário parar para estar com Jesus e confrontar com Ele o que se faz. É preciso ter tempo para constantemente confrontarmos a nossa vida com as palavras de Jesus e com o Evangelho.

Voltar para junto de Jesus após um trabalho, um desafio, um projeto, uma tarefa, uma missão demonstra sabedoria e desejo da melhor companhia. Voltar para junto de Jesus e partilhar as dificuldades, chorar o que correu mal, agradecer os frutos, bendizer o acompanhamento do Espírito Santo será sempre um sinal de humildade, amizade e compromisso para com Jesus. Muitas vezes desejamos encontrar alguém, amigo ou conhecido, para partilhar as nossas tarefas, missões e trabalhos e isso é importante. Porém, o mais importante como discípulos do Senhor é que voltemos para junto de Jesus e partilhemos com Ele a nossa vida.

Segundo: Jesus convida os apóstolos a descansar com Ele – “Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco”

Eles vão com Ele no barco. Os apóstolos voltaram cansados e Jesus sentiu a necessidade de descanso. A catequese evangélica pretende ser um aviso contra todo e qualquer tipo de ativismo exagerado. O tema é de grande importância e atualidade. O ritmo de vida adquiriu uma velocidade que supera a nossa capacidade de adaptação. A cena de Charlot, concentrado na linha de montagem em “Tempos Modernos”, é a imagem exata desta situação.

O ativismo exagerado gera cansaço, rotina, esgotamento e falta de tempo para si mesmo. Esta forma de vida destrói as forças do corpo e do espírito, criando uma sensação de tristeza e de vazio. O discípulo é convidado por Jesus a ir com Ele para um lugar isolado. O discípulo é tão amigo do Mestre que até no seu descanso precisa de estar ao seu lado. Este descanso não é um mero lazer mas um aprofundamento das convicções da vocação e missão.

Uma das tentações a que pode sucumbir qualquer cristão é a de querer fazer coisas descuidando do trato com o Senhor. Na hora de fazer oração, um dos maiores perigos é pensar que há outras coisas mais urgentes e, desta forma, acaba-se por descuidar o trato com Deus e não aceitamos o convite de ir com Ele a um lugar isolado e descansar. Jesus convidou os Apóstolos a ir para um lugar isolado e eles aceitaram.

Para rezar bem são necessárias, ao menos duas coisas: a primeira é estar com Jesus porque é a pessoa com que vamos falar e por isso temos que ter a certeza de estarmos com Ele. A segunda é a necessidade de solidão. Se queremos falar com alguém, ter uma conversa íntima e profunda, escolhemos um lugar isolado. Aceitemos o convite do Senhor de ir para um lugar isolado, promovendo oração de qualidade na nossa vida.